

Ezequiel 5, 15-17; 6, 1-2

das gentes, que estão ao redor de ti, à vista de todo o que fôr passando.

15 E serás o opróbrio, e a blasfêmia, e o escarmento, e o assombro entre as gentes que estão em teu contôrno: Quando eu tiver exercido contra ti os meus juízos com furor, e com indignação, e com increpações de ira.

16 Eu o Senhor o disse: Quando eu despedir as mais que penetrantes setas da fome contra êles: As quais serão mortais, e que eu despedirei para vos perder: E ajuntarei a fome sôbre vós, e quebrarei entre vós o báculo do pão.

17 E enviarei contra vós a fome, e as mais cruéis alimárias até vos reduzirem a extermínio: E a peste, e o sangue passarão por ti, e farei vir a espada sôbre ti: Eu, o Senhor, o disse.

CAPÍTULO 6

PREDIÇÃO DA RUÍNA DAS CIDADES E DOS ALTOS DE ISRAEL,
E DA MORTANDADE DESTE POVO, COM A RESERVA DE
ALGUMAS RELÍQUIAS DELE.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, vira o teu rosto para os montes de Israel, e profetizarás contra êles. (1)

(1) **VIRA O TEU ROSTO PARA OS MONTES DE ISRAEL**
— E' muito para notar que só para os montes manda o Senhor que encare o profeta: mas quando o manda falar, é não só aos montes, mas também aos outeiros, aos rochedos e aos vales, nos quais se conhece inferior dignidade, e inferior grau de ciência e de prudência. Ora no sentido topológico parece que os montes são aquêles que têm uma perfeita ciência; os outeiros, aquêles que sabem um pouco menos; os rochedos aquêles que, não sabendo da Sagrada Escritura senão a que ouviram a outros, presumem ter dela alguma inteligência; os vales, aquêles que na Igreja têm o

3 E dirás: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Deus: Isto diz o Senhor Deus aos montes, e aos outeiros, aos rochedos, e aos vales: Eis-aí mandarei eu sobre vós a espada, e destruirei os vossos altos:

4 E demolirei os vossos altares, e serão quebrados os vossos simulacros, e arrojarei os vossos mortos entre os vossos ídolos:

5 E estenderei os cadáveres dos filhos de Israel por diante dos vossos simulacros: E espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares,

6 em tôdas as vossas habitações. As cidades serão desertas, e os altos serão demolidos, e desfeitos: E os vossos altares cairão, e serão quebrados: E cessarão os vossos ídolos, e os vossos templos serão derribados, e ficarão extintas as vossas obras.

7 E cairão os mortos no meio de vós: E sabereis que eu sou o Senhor.

8 E deixarei no meio de vós os que tiverem fugido da espada entre as gentes, quando vos espalhar pelas terras.

9 E aquêles dentre vós que tiverem sido livrados, se lembrarão de mim entre as gentes, para onde foram levados cativos: Porque eu quebrantei o seu coração fornicário, e que se apartava de mim: E os olhos dêles substituídos pela fornicção após dos seus ídolos: E êles se desagradarão de si mesmos por causa dos males que fizeram em tôdas as suas abominações.

10 E saberão que eu o Senhor não disse debalde que lhes havia de fazer êste mal.

último lugar, e ainda que muito inferiores na vida e na ciência, não se apartam todavia das santas assembléias da família cristã. Todos porém são mandados ouvir a palavra do Senhor, para que cada um no seu tanto saiba o que o Senhor manda. — S. Jerônimo,

Ezequiel 6, 11-14

11 Isto diz o Senhor Deus: Fere a tua mão, e dá uma pancada no teu pé, e dize: Ai sobre tôdas as abominações dos males da casa de Israel porque êles hão-de perecer pela espada, pela fome e pela peste. (2)

12 Aquêlê que está longe morrerá de peste: E o que está perto cairá aos golpes da espada: E o que fôr deixado, e sitiado, morrerá de fome: E fartarei nêles a minha indignação.

13 E sabereis que eu sou o Senhor quando os vossos mortos estiverem estendidos no meio dos vossos ídolos, à roda dos vossos altares, em todos os outeiros elevados, e em todos os cumes dos montes, debaixo de tôda a árvore dos bosques, debaixo de todo o carvalho frondoso, lugares onde queimaram fragrantês incensos a todos os seus ídolos.

14 E estenderei a minha mão sobre êles: Deixarei desolada e desamparada a terra, desde o deserto de Deblata, em tôdas as suas habitações: E saberão que eu sou o Senhor. (3)

(2) **FERE A TUA MÃO** — Espiritualmente falando, então ferimos nós a nossa mão quando nos separamos das más obras; damos uma pancada no nosso pé, quando não andamos pelo caminho dos pecados; choramos e nos lamentamos, quando nos desagrada as coisas que se fazem. — S. Jerônimo.

(3) **DESDE O DESERTO DE DEBLATA** — Ou como se pode verter o hebreu, “desde o deserto até Deblata”; ou também segundo Calmet: “Deixarei a vossa terra mais desolada e devastada que Deblata”. Êste deserto é na terra de Moab, se bem que alguns suspeitam, que por uma troca de R em D, se escreveu aqui Deblata em lugar de Reblata — S. Jerônimo. No hebreu está Dibla, que segundo uns é a mesma coisa que Diblataim (Núm 33, 46) e Beth Diblataim (Jer 48, 2) cidade dos moabitas; outros entendem que foi um êrro do copista, como diz S. Jerônimo, mas o que é verdade é que nas mais antigas versões vem unanimemente Dibla.

CAPÍTULO 7

A RUÍNA DA TERRA DE ISRAEL ESTARÁ PRÓXIMA. DEUS DERRAMARÁ SOBRE ELA O SEU FUROR. O MESMO SANTUÁRIO SERÁ PROFANADO.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 E tu, filho do homem, dize: Isto diz o Senhor Deus à terra de Israel: O fim vem, vem o fim sobre as quatro plagas desta terra.

3 Agora é que vem o fim sobre ti, e eu desafogarei o meu furor contra ti: E te julgarei conforme os teus caminhos: E te porei diante dos olhos tôdas as tuas abominações.

4 E o meu olho te verá sem se magoar, nem me compadecerei de ti: Mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti: E vós sabeis que eu sou o Senhor.

5 Isto diz o Senhor Deus: Eis uma aflição, eis-que logo vem outra aflição:

6 O fim vem, vem o fim, êle despertou contra ti: Ei-lo aí vem.

7 O' tu, que habitas na terra, uma total ruína vem sobre ti: E' chegado o tempo, está perto o dia da mortandade, e não da glória dos montes.

8 Agora, derramarei eu de perto a minha ira sobre ti, e satisfarei em ti o meu furor: E te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti tôdas as tuas maldades.

9 E o meu olho te verá sem se magoar, nem eu me compadecerei de ti, mas pôr-te-ei às costas os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti: E vós sabereis que eu sou o Senhor que firo.

10 Eis-aqui o dia, ei-lo aí vem: Saiu a total destruição, floresceu a vara, brotou a soberba.